

nº52  
trimestral  
Junho de 2008

# O Bocas

jornal do agrupamento de escolas de Valongo do Vouga

História dos Videogames  
pág. 2

Maurice e Katia Krafft  
pág. 5

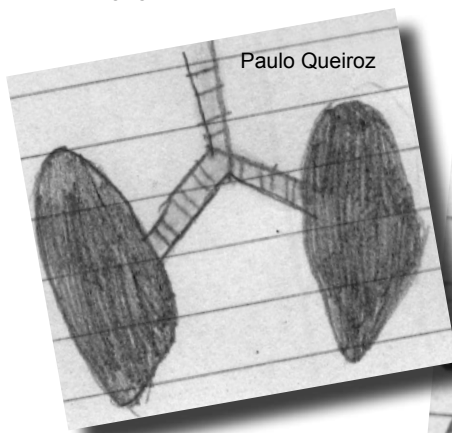
Dia Internacional do Livro  
pág. 9

O sucesso do Desporto Escolar  
da EB 23 de Valongo do Vouga  
pág. 12



• Apolos

A professora Ana Cantante enviou-nos trabalhos dos seus alunos da EB1 de Pedações. Muitos eram os que mereciam estar aqui mas, não existe espaço para tanto. Aqui estão alguns dos pedacinhos da criatividade destes jovens que se debruçaram sobre a nova lei antitabagógica.

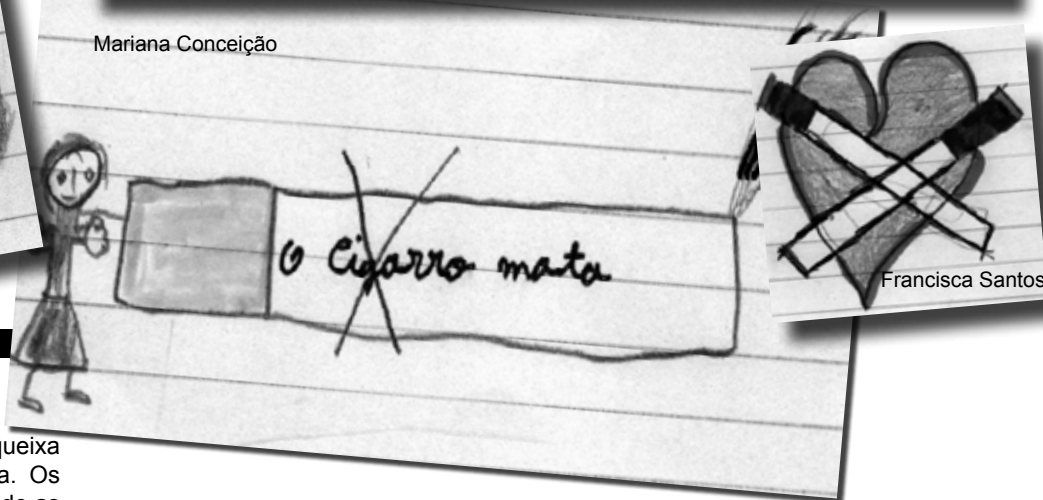


Paulo Queiroz

A minha opinião é que esta nova lei foi muito bem feita, porque já muitas pessoas, e até algumas crianças já estavam a ficar com os pulmões negros, o coração negro e os dentes podres.  
Morriam milhares de pessoas por causa do tabaco e assim, com novas leis o mundo pode ficar melhor e poderá haver menos mortes em todos os cantos do mundo.  
Não fume pela sua saúde e a dos outros.

Miguel Vidal

Mariana Conceição



Francisca Santos

• Agrupamento

Limpezas...

Tudo começou com uma queixa informal das funcionárias da escola. Os alunos do 7ºB encararam com degrado as tarefas propostas pelo Director de Turma quando lhes foi dito que teriam que limpar todas as sujidades das casas de banho, incluindo as feitas pelos elementos deste grupo.

O degrado inicial transformou-se em entusiasmo e após os primeiros resultados foram os próprios alunos que sugeriram a limpeza da sala de aula. Foi com esforço mas com satisfação que os alunos do 7ºB raspam, lixaram, desinfectaram e varreram.

No ar ficou a ideia que seria interessante parar uma vez por ano para que toda a comunidade escolar fizesse o mesmo.

Olhem para a parte de baixo das mesas e reparem nos quilos de pastilha elástica.



Concurso Tampa a Tampa a Turma Encanta

Organizado pelo 5ºA este concurso está a ser um sucesso, entre os alunos do 2º ciclo. O concurso consiste na angariação do maior número de garrações cheios de tampas, até ao final do ano, a turma vencedora receberá um prémio.

A finalidade desta angariação visará reverter as tampas em ajudas solidárias e ao mesmo tempo sensibilizar a população escolar para a reciclagem dos materiais.

Concurso Literário

A aluna Ana Sofia Matos Pinto obteve mais um prémio. Destavez foi o Instituto Duarte Lemos que a contemplou com o 3º lugar no Concurso Literário que organiza. Parabéns!

• Multimédia

História dos Videojogos

Os videojogos fazem parte da nossa vida e já pouco se questiona a sua existência, mérito ou oportunidade, no entanto este produto multimédia é relativamente recente, surgindo como objecto comercial apenas em 1971. Neste pequeno espaço vamos dar a conhecer alguns dos momentos mais importantes da sua História.

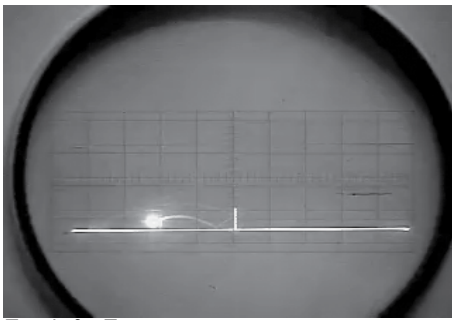
Em primeiro lugar convém esclarecer que existe uma subtil diferença entre "videojogos" e "jogos de computador", os primeiros envolvem sempre aspectos gráficos e sonoros enquanto que os segundos podem apenas usar o poder de cálculo informático.

**1947** Neste ano é patenteado nos E.U.A. por Thomas T. Goldsmith Jr. e Estle Ray Mann, o Aparelho de Entretenimento em Tubo Catódico. Era uma máquina rudimentar que usava oito tubos catódicos onde se poderia jogar um jogo muito simples de tiro ao alvo.

**1952** A.S. Douglas cria na Universidade de Cambridge o jogo a que chamou "OXO". Neste, o jogador humano compete com um computador em partidas do Jogo do Galo, para isso é inventado um controlador baseado no disco de um telefone.

**1958** William Higinbotham cria no Laboratório Brookhaven National (Nova Iorque), utilizando um osciloscópio e um computador analógico, um jogo chamado "Ténis Para Dois" (*Tennis for Two*).





Tennis for Two

**1961** Um grupo de alunos do MIT programa o primeiro vídeo jogo efectivamente distribuído por várias pessoas. Este chamava-se “Spacewar” e acompanhava o computador DEC-PDP1. Neste jogo, dois humanos controlavam naves espaciais que tinham a capacidade para enviar mísseis contra o inimigo, enquanto que no centro do ecrã existia um buraco negro que as destruía.

**1966** Ralph Baer inventa a primeira consola de jogos – um aparelho que se ligava a uma televisão normal e que permitia jogar jogos de uma certa complexidade. Em 1968 já possuía um protótipo que corria vários jogos e utilizava a *lightgun* – uma pistola que permitia o uso em jogos de tiro ao alvo e que ainda hoje é usada em vários sistemas. Ralph Baer é considerado o pai dos Videojogos tal como os entendemos hoje.

**1971** Neste ano surge o primeiro sistema *coin-up* – máquinas de videojogos em que se insere uma moeda poder jogá-los. Foi montado na Associação de Estudantes da Universidade de *Stanford* (E.U.A.) e chamava-se “*Galaxy Game*”. Só foi construída uma única máquina baseada no computador DEC-PDP 11/20.

Ainda em 1971 é lançado o primeiro jogo verdadeiramente comercial e produzido em grande número (foram lançados 1500 exemplares). A empresa Nutting Associates lança uma versão comercial criada por Nolan Bushnell e Ted Dabney do jogo “*Spacewar*”. Era um jogo que funcionava isolado na sua própria caixa e foi um insucesso comercial devido ao preço e à extrema dificuldade que continha.



Pong

**1972** Nolan Bushnell e Ted Dabney fundam a Atari e lançam o primeiro jogo de vídeo bem sucedido comercialmente – *Pong*. Este era apenas

um jogo extremamente simples em que se jogava Ténis com duas raquetes que se moviam verticalmente, tendo vendido quase 20000 exemplares.

**1974** *Spasim* surge como a primeira experiência de jogo a três dimensões. O seu autor foi Jim Bowery e era jogado numa rede de computadores Plato.



Atari 2600

**1977** A Atari lança a consola 2600 que se viria a tornar um dos maiores sucessos de vendas no mercado norte-americano e um modelo seguido por outros incluindo a *Nintendo*.

**1978** A Taito lança o jogo “*Space Invaders*” – um dos mais famosos videojogos de sempre. Os salões de Bilhar, Cafés e Centros Comerciais do mundo inteiro adoptam esta nova forma de entretenimento. Neste mesmo ano é lançado pela Atari o clássico “*Asteroids*”.

**1980** *Pac-Man* surge e os videojogos coloridos tornam-se comuns. A década de oitenta é considerada a Idade de Ouro dos Videojogos, surgem grandes



Commodore 64

clássicos que permaneceriam dez ou mais anos em uso ou seriam adaptados para consolas domésticas ou computadores pessoais.

**1982** Surgem o *Commodore 64* e o *Sinclair Spectrum*, dois computadores pessoais a um preço bastante baixo. Nos anos seguintes seriam lançados milhares de títulos para as duas máquinas. O *Commodore 64* tornar-se-ia até aos dias de hoje o modelo mais vendido de sempre com mais de 17 milhões e 10000 títulos de software!

**1985** É lançada na Ásia a consola *Famicon* conhecida como “*Nintendo Entertainment System*” (NES). A consola foi lançada com o jogo “*Mario Bros*” – personagem ainda hoje em actividade. Nos anos seguintes surgem inúmeras consolas e computadores pessoais dedicados aos jogos – *PC Engine*, *Sega Master System*, *MSX* e *MSX2*, *Playstation*.

**1 9 9 2**

Este foi o ano em surgiram inúmeros videojogos que se tornariam clássicos e surgimento do CD-ROM como meio de distribuição substituindo as disquetes. É o ano de *Warcraft*, *Alone in the Dark*, *Resident Evil*, *Silent Hill*. Em 1993 o CD-ROM dominaria a totalidade do mercado e *Myst* seria o primeiro grande sucesso neste formato.

**1996** É lançado o chip *Voodoo* da *3dfx*, finalmente é possível produzir jogos em 3d com texturas “realistas”. “*Quake*” surge e revoluciona a forma como eram vistos os jogos com armas com o seu ambiente escuro e assustador. Um ano mais tarde o político português Pacheco Pereira afirma que é



um dos seus vícios (!).

**1998** A *Sega* impõe a sua *Dreamcast* no mercado como um produto com “bom gosto” e potencialidades tecnológicas. A *Nintendo* transforma o seu *Gameboy* (de 1989) em *Gameboy Color*.

**2000** A *Sony* lança a *Playstation 2* com uma campanha planetária monstruosa e os “*The Sims*” nascem para se transformarem no jogo mais vendido de sempre.

**2001** É o ano em que surge a *Nintendo Gamecube* e em que o gigante *Microsoft* entra no negócio das consolas com a *Xbox*. É lançado o jogo *Grand Theft Auto III* para ser censurado e retirado do

mercado por conter material violento e pornográfico, irá surgir mais tarde depois de “limpo”.

**2006** São lançadas as consolas *Wii* da *Nintendo* e a *Playstation 3* (um ano depois da *Microsoft* se antecipar com a *Xbox 360*). Os sistemas domésticos de entretenimento servem agora para mais do que jogar jogos e podem ser utilizados para ver vídeos ou navegar na internet.

P.C.

• Agrupamento

**O 8ºano foi ao teatro**

No dia 07 de Fevereiro as turmas do 8ºano foram ver a peça “Falar Verdade a Mentir” de Almeida Garrett.

O objectivo desta saída foi ver, ao vivo, uma representação da peça a estudar na disciplina de Língua Portuguesa. Esta peça é uma comédia do século XIX e apesar de ser “velhinha” continua a ser divertida. Os alunos consideraram esta representação da companhia “O Sonho” muito boa, bué de fixe, e esperam voltar ao teatro.

Antes de ver a peça, os alunos almoçaram no Norte-shopping e divertiram-se imenso. Os alunos portaram-se muito bem.

8ºA



Aproveitando o sol à entrada do teatro



Dentro do teatro

**Pegada Ecológica**

A pegada ecológica é o espaço que cada um de nós precisa para viver no mundo. Algumas pessoas precisam de um maior espaço pois consomem mais do que outras, ou seja, têm uma maior pegada ecológica.

Uma das grandes preocupações relacionadas com este tema é o facto de umas pessoas terem uma pegada gigante e outras sobreviverem com uma pegada muito pequena.

Para reduzir a nossa pegada ecológica devemos não consumi em demasiado, apenas aquilo de que necessitamos. A cada dia que passa, a nossa pegada cada vez está maior e por isso devemos parar para pensar que as gerações futuras vão sofrer as consequências.

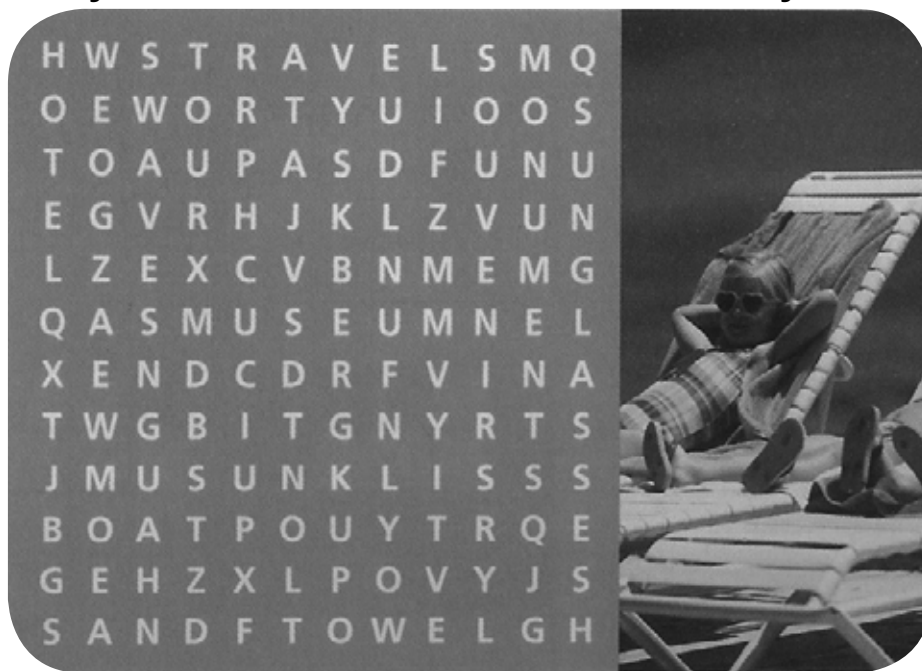
No dia-a-dia podemos contribuir para a redução da pegada fechando as torneiras quando estamos a lavar os dentes e a ensaboarmo-nos, fazendo a reciclagem de plásticos, vidros, papéis e pilhas, evitando andar de carro privilegiando transportes públicos e bicicletas, desligando as luzes de que não necessitamos, e comprando alimentos produzidos localmente.

Estas são algumas sugestões, mas podemos fazer muito mais. Todos podemos colaborar.

Liliana Santos e Rita Tavares, 8º A

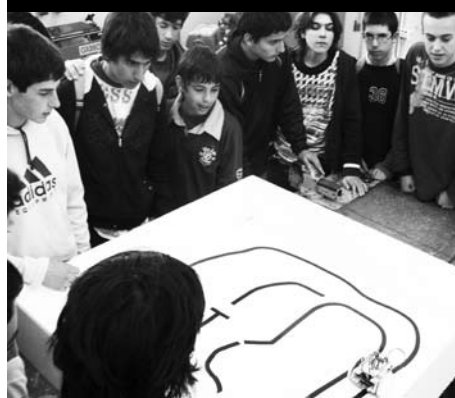
• Inglês

**Can you find eleven words related to holidays?**



answers: sand, travel, sun, travel, towel, towel, tour, boat, sun, sunglasses, museum, waves, hotel, fun

Dia 18 de Abril de 2008, catorze horas e oito minutos: alunos das turmas do nono ano visitam a Escola Secundária Marques Castilho. Conhecem melhor as ofertas pedagógicas de que podem usufruir a partir do décimo ano e ficam entusiasmados com o Clube da Robótica.



• EB1 Mourisca do Vouga

**As diferentes raças**

Um dia, um menino chamado Tomás, partiu para outro país numa longa viagem.

Chegou à China.

Lá conheceu uma menina chamada Haituku, que tal como ele, tinha uma mascote. Um Dragão de Komoro, que andava sempre numa espécie de aquário.

Na China Haituku queria que Tomás conhecesse melhor o seu país. Então levou-o a conhecer a sua cultura, os seus monumentos e tudo o que a China tem de bonito. Ela levou-o até às muralhas. Nas muralhas, o Tomás ficou deslumbrado ao ver tantas montanhas e paisagens lindíssimas.

No dia seguinte, Haituku levou-o até aos campos de arroz. Lá o Tomás ficou impressionado com a imensidão dos

campos, com a quantidade de pessoas que neles trabalhavam com disciplina e rigor.

O Tomás gostou das formas das casas, nunca tinha visto tantas pessoas nas ruas.

Nos últimos dias, o Tomás agradeceu imenso à Haituku por lhe ter mostrado coisas tão bonitas no seu país.

No dia seguinte o Tomás partiu para Moçambique.

Quando chegou a Moçambique, encontrou uma rapariga negra que estava a brincar. Dirigiu-se a ela, e perguntou-lhe o seu nome. Era Bakang.

Bakang conversou com Tomás, perguntando de que país era. Ele respondeu Portugal, um belo país. Ela disse não mais que o seu, e perguntou-lhe se o queria conhecer. Ele aceitou.

Foram directos a um rio. A água era limpa e transparente. À sua volta existia muita natureza e a Bakang atirou-se à água, convidando Tomás, porque estava muito calor.

Quando regressaram ao pátio onde se conheceram, a Bakang mostrou a bela paisagem a Tomás, e ele exclamou que África era muito bonita.

Chegou a noite, o Tomás despediu-se da Bakang agradecendo muito contente o maravilhoso dia que passaram juntos.

No dia seguinte o Tomás partiu para a Austrália, e lá também conheceu um menino chamado Tomás. Logo depois, ele convidou Tomás para ir procurar cangurus. Encontraram um canguru bebé de cinco meses, e logo depois foram conhecer as suas tradições. A seguir o Tomás foi mostrar ao Tomás a sua gastronomia.

No dia seguinte, o Tomás queria dar uma volta e foi sozinho, mas de repente, perdeu-se. Tomás ficou muito aflito, porque não sabia onde estava o



amigo, foi então à sua procura. Quando se encontraram, o Tomás ficou muito feliz, porque soube que o seu amigo gostava muito de si. Mas logo depois, despediu-se dele, pois ia partir para outra aventura, noutra continente.

Foi para o Brasil, um país quente. Lá conheceu um rapaz índio chamado Araixocutu. Depois de uma pequena conversa, ele quis que Tomás conhecesse as suas culturas e tradições. Então levou-o a Guarapari. Eles foram à praia Morro.

Quando chegou a hora de almoço Araixocutu levou o Tomás a um restaurantelá comeram: feijão preto, arroz, farofa, couve frita, frango...

Logo de seguida eles foram dançar funk, dança do creu e o samba de Zeca Pogodinho o « Vozilão ».

De repente uma menina aproximou-se de Tomás, e eles ficaram muito amigos.

O Tomás tinha adorado tudo, mas tinha de ir embora, para descobrir novos costumes e participar em grandes aventuras.

No dia seguinte partiu para a Antárctida, bem agasalhado. Lá conheceu um menino chamado Ura. Um menino que andava sempre a brincar e a ajudar a vida dos pinguins.

Ura perguntou-lhe se queria ir ver o que a Antárctida tinha de melhor. E ele aceitou.

Começaram por ver os iglôs, lá dentro estava muito frio. Foram ver os ice bergs, eram enormes, Tomás ficou fascinado pela sua grandeza, mas queria conhecer e aprender mais, então foram ver os elefantes marinhos e os pinguins. O Tomás ficou muito contente e tirou-lhes uma fotografia, ficaram muito engraçados, e o Tomás ficou com uma lembrança para sempre.

Logo depois, o Ura ensinou-lhe a esquiar e disse-lhe que Tomás tinha muito jeito e ele ficou envergonhado, mas contente ao mesmo tempo.

Voltaram de novo à casa do Ura e o Tomás ficou muito contente com o seu dia, num continente tão frio. Agradeceu-lhe e despediu-se, pois tinha de partir.

Estava a chegar o dia do seu aniversário ia festejá-lo no seu país.

Já em Portugal, Tomás andava triste e abatido. O seu pai estava a estranhar o seu comportamento. Decidiu assim enviar uma carta aos amigos que conheceu nas suas viagens para convidá-los para o aniversário, que seria daí a dois dias. Eles aceitaram.

Ao acordar no dia do seu aniversário, todos os amigos que tinha conhecido nas suas viagens estavam lá para festejar os seus dez anos.

O Tomás ficou cheio de alegria por ter visto novamente Haituku da China que pertence ao continente Asiático, a Bakang de Moçambique que pertence ao continente Africano, o Tómas da Austrália que pertence à Oceânia, o Araixocutu do Brasil que pertence ao continente Americano e o Ura da Antárctida.

O Tomás nunca teve um aniversário tão bom!!!

4º ano de Mourisca do Vouga (IDL)

## • Ciências da Natureza



## Uns Vulcanólogos extraordinários...

Maurice e Katia Krafft nasceram em França e conheceram-se na universidade, mas desde muito cedo que se apaixonaram pelos vulcões ( Maurice aos 7 anos e Katia aos 14 anos ).

A paixão pelos vulcões uniu este casal.

Ao longo da sua vida ficavam apenas 2 a 3 meses por ano em França, pois tinham contactos em todo o mundo que os avisavam assim que começava uma nova erupção vulcânica e eles partiam.

Assim que um vulcão despertava do seu "sono" o casal Krafft preparavam-se para avançar e em vez de se instalarem no melhor hotel, acampavam junto da cratera, sentido assim as vibrações do vulcão.

Viajavam por todo o mundo, visitando diversos vulcões: Santa Helena (EUA), Kilauea (Havai), Lengai (África), El Chichon (México), Heimaey (Inslândia), entre muitos outros.

Como cientistas observaram vários materiais expelidos pelos vulcões desde lava a 2000°C até lava a 500°C que tinha cor cinzenta, lava que quando arrefece se torna branca, gases muito ácidos. Estes cientistas e os seus estudos contribuíram muito para os conhecimentos actuais de vulcanismo.

Turma do 7º C

## • Bocas

### SMS

Hoje já é uma certeza.  
Admira-me essa tua pureza,  
esse teu ar despreocupado,  
desculpa mas, tu és o meu pecado.

Porque é que tenho pouca sorte?

Tu consegues ver as lágrimas invisíveis  
ke derramo?  
Consegues ouvir o meu coração a chorar?  
Consegues senti-lo a se despedaçar?  
Porquê? Porque gosto tanto de ti?

Não kero mais saber,  
sem ti não faz sentido viver.  
Eu caminho sem um sorriso.

Hugo Rino (8ºE)

## O caminho do Ser e o sentido das suas metamorfoses.

No seu livro o filósofo e existencialista Karl Jaspers, leva-nos a reflectir na nossa importância enquanto seres e no caminho que percorremos até atingir a plenitude. Nos dias actuais, como que nos auto-esquecemos de nós próprios, tão presos que estamos à nossa rotina diária.

Esse auto-esquecimento de nós como Seres, que é fomentado pelo mundo da técnica, pautado pelo cronómetro, dividido em trabalhos absorventes ou esgotantes, que cada vez menos satisfazem o Homem, enquanto Homem. Esta Era do Eficiente, que começou com a Revolução Industrial, conduz o Homem a tal mecanicismo, que liberto da engrenagem, nada se sente e não sabe o que fazer.

O Homem precisa de se arrancar a si próprio, para não se perder no mundo, em hábitos irreflectidos, trivialidades e rotinas fixas.

Filosofar é decidirmos o despertar em nós a origem. É reencontrarmo-nos e agir, ajudando-nos a nós próprios, com todas as forças. Assim, a Filosofia conduz-nos ao encontro connosco ao apelar para a importância do Ser Humano.

Karl Jaspers fala-nos em dois caminhos, que são essenciais na vida: o caminho da meditação e o caminho da comunicação com o semelhante.

Pelocaminho da meditação somos convidados a fazer uma paragem que é essencial para a reflexão. Este silêncio interior conduz-nos ao recolhimento íntimo em direcção ao Ser e isto leva-nos à noção de liberdade interior.

Acomunicação com o semelhante conduz-nos a uma abertura de amor e serenidade.

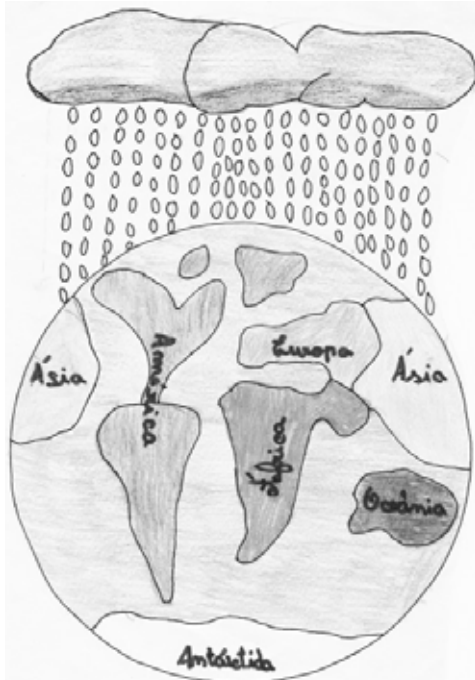
No seu livro Karl Jaspers compara as nossas metamorfoses de Ser às da borboleta, porque tal como esta se embeleza no percurso, também nós deveremos fazer o caminho assistindo às nossas modificações e aperfeiçoando-nos. Com a delicadeza e sensibilidade da borboleta podemos voar do nosso quotidiano para outras direcções.

Como professores e educadores podemos situar esta abordagem no âmbito da importância de ajudar ou conduzir a criança no seu percurso de desenvolvimento a Aprender a Ser.

Acolher cada criança, cada Ser na sua singularidade de Ser, reconhecendo e ajudando a percorrer as suas Metamorfoses de Ser.

Ana Cantante

• EB1 Arrancada do Vouga



**Dia da Terra**

Homem que não é amigo da Natureza, é poluidor.  
 Ódio tem a Natureza por ele.  
 Manda venenos para a terra.  
 E infiltram-se por ela, as raízes sugam e morrem.  
 Não gosto de ver a Natureza a morrer.  
 Antigamente, a Terra era mais pura!  
 Gostava dela, pois não havia tanta poluição.  
 Então hoje 22 de Abril comemora-se um dia.  
 Muito importante o "Dia da Terra".

Animais vivem na Natureza mas, um dia injustamente morrem!

Talvez haja solução, para a Natureza ser feliz.  
 E a água que nos lava, que nos mata a sede, é ela.  
 Reduzir a poluição é a solução!  
 Respeitar a Terra e curar a Natureza, é uma missão nossa!  
 A Natureza precisa de um médico, tem que ser o Homem!!!

**“Bem-vindo à Terra!  
 Por favor trate-a com  
 muito carinho!”**

Esta seria uma mensagem apropriada para qualquer visitante que chegasse à Terra. É também uma recomendação a seguir por todos os que nela habitam.

A Terra é como a nossa casa e todos têm o direito e o dever de ter uma casa limpa. Tal como as casas, a terra só pode ser bonita e confortável se estiver limpa.

Nós, alunos, professoras e auxiliares da escola EB1 de Arrancada, também estamos preocupados com a limpeza e com a saúde do nosso Planeta! Por este motivo, fizemos uma visita ao Aterro Sanitário da Taboeira (ERSUC) e aprendemos muito, sobre o que acontece ao lixo que produzimos.

Sabias que...

Uma habitação produz, em média, cerca de uma tonelada de resíduos, por ano?

Já pensaste o que aconteceria se...

- Os caixotes do lixo doméstico nunca fossem despejados?  
 Os resíduos amontoar-se-iam, entrariam em putrefacção, provocando maus cheiros e doenças.

- Os resíduos industriais fossem despejados directamente nos rios e nos mares?  
 A água tornar-se-ia imprópria para consumo, os peixes e outros seres vivos ficariam ameaçados.

- Não fossem feitos esforços para reutilizar os resíduos e conservar energia?

Alguns dos recursos naturais

esgotar-se-iam muito rapidamente e o efeito de estufa aumentaria.

Estas são algumas das razões, pelas quais nos devemos preocupar com o destino a dar ao lixo que produzimos.

- Queres um conselho de amigos?

Se ainda não separas o lixo em tua casa ou na tua escola, começa a fazê-lo já!

Separar é uma questão de hábito. Cada cidadão deve sentir-se no dever de tratar devidamente dos seus resíduos, separando-os, acondicionando-os e colocando-os no contentor certo.

Dá muito trabalho?

Talvez, mas é necessário proceder assim, porque todos beneficiam. Quanto menor for a quantidade de "lixo" inútil que vai para aterros, melhores serão as condições ambientais. Para isso, é preciso que todas as pessoas compreendam que os resíduos não devem ser tratados como "lixo" mas como materiais úteis.

A SEPARAR, A NATUREZA FICA A GANHAR!

Escola EB 1 de Arrancada

**• História  
 Mala-Posta  
 ou um símbolo da época**

José Diogo Mascarenhas Neto começou por ser juiz mas, graças ao seu espírito pragmático e inovador, distinguiu-se noutras funções (foi superintendente-geral das Estradas e dos Correios) e actividades (dirigiu a construção da estrada Lisboa-Porto e determinou a identificação toponímica e numérica das ruas e prédios da capital). Uma outra medida importante tomada por Mascarenhas Neto

foi o lançamento das suas "Instruções" para o estabelecimento de um serviço de diligências entre Lisboa e Coimbra. Surgia, assim, em Portugal, a mala-posta, realizando-se a primeira viagem entre as duas cidades a 17 de Setembro de 1798.

As "Instruções" proporcionavam alguns privilégios a este serviço e aos seus utentes: "todas as pessoas têm obrigação de dar livre e prompta passagem às Diligências, logo que o anunciar a Trombeta, de forma que o trânsito das Diligências não seja retardado. (...) nenhum Ministro, ou qualquer outra Autoridade Pública poderá por motivo algum demorar a marcha da Diligência (...) ou suspender a jornada dos viajantes".

Não se pode dizer que esta iniciativa revolucionária tenha sido um êxito, pelo menos nos primeiros anos. A afluência de passageiros raramente esgotava os quatro lugares da lotação das primeiras Carruagens de Posta, que custavam 9\$600 réis cada um, "podendo um passageiro levar mala até 20 arrates (o mesmo que arrátel, peso antigo correspondente a cerca de 459 gramas)". Só nos períodos coincidentes com o começo e o fim das aulas da Universidade de Coimbra é que havia maior movimento, sendo então necessário utilizar carros com lotação de seis lugares. Ao longo do ano, a mala-posta apenas transportava cerca de 1500 passageiros, pelo que originou um défice financeiro (entre 1800 e 1803

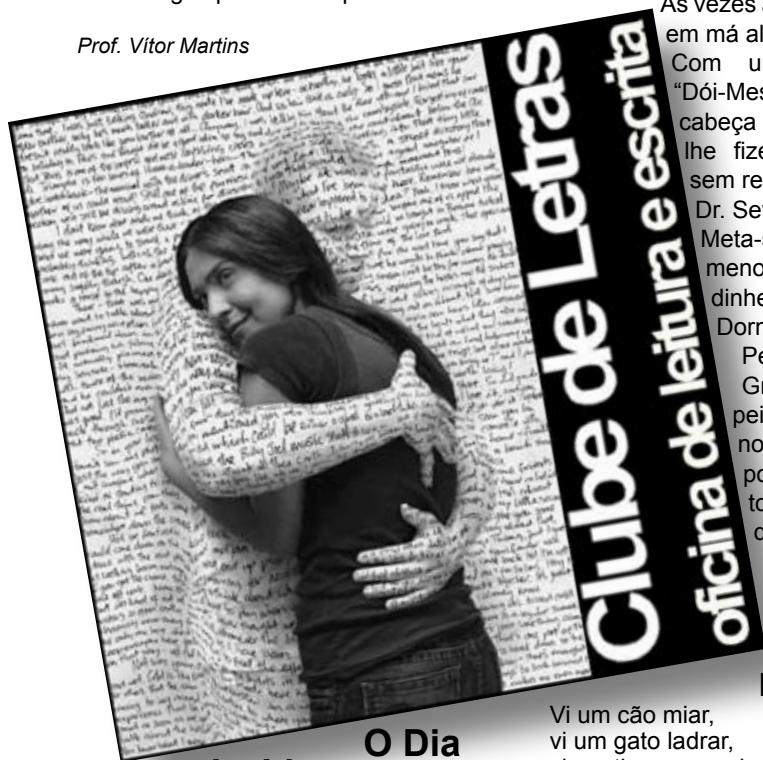




atingiu 71,392\$622 réis), o qual provocou a interrupção deste serviço em 4 de Maio de 1804. Com as invasões francesas a situação ainda se agravou mais e, em 1810, segundo Godofredo Ferreira, "as cinco carruagens da ma-posta foram remetidas para o arsenal do Exército a fim de serem aproveitados os jogos para carros de condução dos feridos de campanha".

Só em 1855 foi retomada a ligação por diligência entre Lisboa e Coimbra e vice-versa. Continuava de pé o projecto de estender a ligação até ao Porto, mas a construção da estrada a partir de Coimbra continuava muito atrasada. Só em Maio de 1858 (80 anos depois do seu início) chegou a Gaia. E ainda faltava a ponte pênsil que haveria de ligar as duas margens do Douro. Finalmente, em Outubro de 1861, a carreira de mala-posta proveniente de Lisboa passou a terminar no Porto. Mas era tarde demais para que este serviço pudesse vir, de facto, a funcionar em pleno, pois o caminho-de-ferro já ameaçava o futuro da diligência. Como dizia Camilo, o silvo da máquina a vapor travou o galope da mala-posta.

Prof. Vítor Martins



## O Dia do Livro

contou com a inesperada participação dos alunos que fazem parte do **Clube de Letras**, os quais apresentaram um espaço publicitário, que patrocinou aquele evento. Eis algumas imagens e algumas das preciosidades linguísticas apresentadas.

Contámos com o alto patrocínio do **Café Onofre**: Temos matreco e bilhar de "senucre"; na compra do café, oferecemos o "açúcre".

Beba vinhos portugueses. Feitos a martelo ou à marreta, prefira sempre vinhos nacionais.

É mais gostosa, com certeza, uma boa piela à portuguesa.

"Ferraria bate o pé"

Damos uma no cravo, outra na ferradura.

E o cliente ainda pode levar um par de coices... de graça.

O nosso lema é: "Antes ferrar que morder!"

Ai! Ai!

O último grito da moda.

As mais finas blusas de Paris, made in Portugal.

Nove em cada dez abelhas fazem mel, a décima faz cera! Vá pela maioria e seja doce até ao fim.

Se não é com vinagre que se apanham as moscas... também não é com pasta de dentes que se apanham mosquitos. Use "Palmas das mãos"... e limpe as mãos à parede.

Não utilize o ferro eléctrico para obter hambúrgueres bem "passados". Use os nossos, que já se vendem completamente queimados. Mais vale um hambúrguer queimado do que dois a esturrar.

D. Elvira, Calhambeques - Empanagens e desempanagens

Meter ar de origem nos pneus e limpar as pestanas dos pisca-piscas...

Quantia a pagar, incluindo gorjeta...

Às vezes a dor de cabeça chega em má altura...

Com uma embalagem de "Dói-Mesmo" tenha dores de cabeça como quiser e quando lhe fizer mais jeito. Venda sem receita.

Dr. Severo das Dores

Meta-se cedo na cama, com menos alimento. Poupa dinheiro, dormindo...

Dormir é meio sustento!

Peixaria Portuguesa

Grande variedade de peixes "escamados-nossos": linguado político, raia e solha de todos os lados. Salada de fruta da época.

## Os Animais Descontrolados

Vi um cão miar,  
vi um gato ladrar,  
vi um tigre cacarejar,  
vi uma lebre grasnar.

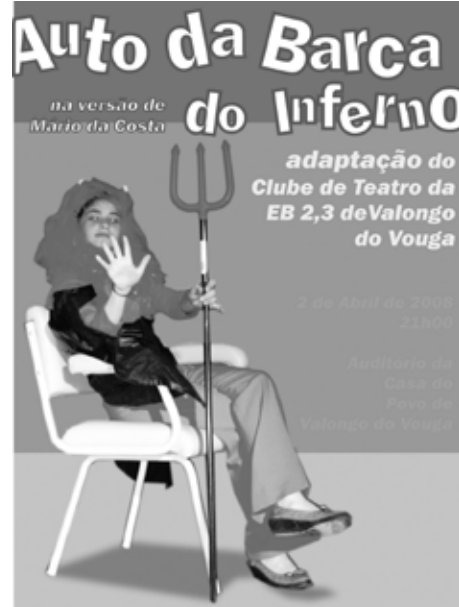
Vi um lobo balir,  
vi uma ovelha falar,  
logo pensei  
que estava a sonhar.

Vi uma doninha com cheiro a rosas,  
vi duas patas malcheirosas,  
vi galinhas a passear,  
um pintainho no seu carrinho.

Vi u rato comer uma cobra,  
Vi um guaxinin a uivar.  
Está tudo a dar em doido!  
O melhor é pôr-me a andar!

Liliana Brandão, 6ª A

## Clube do Teatro



## Teatro na escola

No dia 2 de Abril, o Clube de Teatro apresentou uma adaptação da peça "Auto da Barca do Inferno" de Mário da Costa.

O clube afirma ter gostado muito de actuar no auditório da Casa do Povo, acrescentando também que valeu a pena todo o empenho e esforço, pois a peça correu muitíssimo bem. Os espectadores riram, choraram de tanto rir e bateram palmas calorosamente, pois os quadros da peça eram muito cómicos.

Os pequenos-grandes actores agradecem o apoio a todos os professores e funcionários da Casa do Povo que disponibilizaram o auditório para os ensaios e a real actuação.



## Agrupamento Parlamento dos Jovens

No dia 31 de Março, os nossos três deputados participaram na sessão distrital onde revelaram um claro empenho e criatividade nas interpelações que fizeram à mesa. Embora nenhum deles tenha sido escolhido para participar na sessão nacional, podemos dizer que a nossa escola foi representada com muita dignidade. O nosso agradecimento a todos.



• Educação Musical

## Música Contemporânea

Música contemporânea pode ser considerada a música erudita dos séculos XX e XXI, feita após os movimentos impressionista e regionalista. Pode-se dizer ainda, que músicas contemporâneas são aquelas cujo compositor se encontra entre nós.

O pai da música contemporânea atonal foi Fartein Valen (1887-1952). Homem de múltiplos talentos, que se rodeou de um mundo tonal “silencioso e misterioso” que era incompreensível para os seus contemporâneos. Apesar de ter estudado em Berlim, considerava o seu próprio estudo independente do contraponto de Bach. A sua visão, ao criar um tipo de polifonia com base na dissonância, teve como resultado um sistema de doze tons que desenvolveu em paralelo com Arnold Schönberg, embora mantendo-se independente deste.

Não há uma tendência uniforme na música contemporânea. Pode-se, contudo, mencionar duas escolas: a da Música de Vanguarda, que compreende sobretudo o experimentalismo, e as tendências neoclássicas e neo-românticas (chamadas “conservadoras”), representadas por compositores como Arvo Pärt e Krzysztof Penderecki, que representam uma reação ao experimentalismo, voltando a adoptar a linguagem tonal.

Embora na questão ainda haja grande preconceito, como ocorre quando do nascimento de novas tendências artísticas, também podem-se destacar a música electrónica, criada na Alemanha da década de 1950 e responsável pela geração de novíssimos e curiosos sons, surgidos electronicamente ou manipulados através de outros instrumentos ou objectos, que são incorporados à música e explorados em larga escala; e a música aleatória, que, como o nome diz, fica sob a responsabilidade do músico executante, o qual, em alguns casos, só precisa obedecer à ideia mais geral que inspirará a música, como um sentimento ou um acontecimento histórico, sendo necessário, porém, imensa habilidade musical, imaginação e criatividade.

Prof. Luís Amaral



Krzysztof Penderecki

• Língua Portuguesa



## Mais Tolerância no Mundo

Arrancada do Vouga, 27 de Fevereiro de 2008

Meu Deus:

Escrevo-lhe, Senhor, porque sois infinitamente misericordioso e omnipotente.

Senhor, sei que vós sois a pessoa mais tolerante que existe em todo o universo, mas há pessoas aqui na Terra que não o são. É preciso mais tolerância no mundo! As Filhas de Eva e os Filhos de Adão já só sabem criticar o mundo, os políticos, as pessoas! As mães já não toleram os actos dos seus filhos! De que serve os Homens implorarem-Vos um mundo melhor se não fazem nada?! As pessoas não devem só criticar o mundo! Devem também trabalhar para que ele fique melhor! Se isto continua assim, qualquer dia é o fim do mundo e vamos todos para o Inferno!

Mas, pensando bem, ainda nem sequer me apresentei.

Eu chamo-me Gisela Sousa Ferreira e vivo na Aguieira, que fica na freguesia de Valongo do Vouga, no concelho de Águeda, no distrito de Aveiro, em Portugal, no continente da Europa, no Hemisfério Norte, no Planeta Terra, no Sistema Solar, na Via Láctea, no Universo. Peço-Vos que não estranheis tantos pormenores, mas não sei onde vós estais e não quero correr o risco de não perceberdes onde eu vivo. Tenho onze anos, completados há pouco tempo, mais propriamente no dia dezanove de Fevereiro deste ano. Sou extrovertida, despachada, um bocado mandona e por vezes um pouco convencida. Mas, no fundo, acho que sou simpática. Tenho o cabelo castanho-escuro, olhos da mesma cor e tenho um tom de pele um pouco escuro, porque, no Verão, não gosto de estar sentada à sombra do guarda-sol sem fazer nada e, por isso, ando sempre ao sol. O meu rosto é magro e o meu nariz «batatudo». Uso óculos e o meu cabelo é comprido e liso. Sou muito magra, apesar de comer moderadamente.

Voltando ao assunto, quero dizer que eu própria não sou muito tolerante e quem me conhece sabe-o bem, mas vou fazer um esforço para o ser. Essa é a única coisa que posso fazer, porque, pensando bem, o que é que uma criança de onze anos pode fazer para que as pessoas tenham mais tolerância? Isso depende de

nós próprios e de mais ninguém, assim como ninguém pode decidir por nós se vamos faltar às aulas para jogar andebol (ainda por cima andebol, um jogo horrível, se fosse futebol, ainda se aceitava mais ou menos). Como o mundo seria belo se as pessoas tivessem mais tolerância na política, no trabalho, na escola, na família... Seriam evitadas muitas guerras. E isso era muito bom, porque a vida é curta demais para combater e magoar os outros. Haveria mais amizade e lealdade... bem, tudo ficaria quase perfeito. Vós podeis achar que isto é só uma versão da canção «Imagine», de John Lennon, mas, como ele dizia, «espero que um dia você se junte a nós, e então o mundo será como um só». E como ele também dizia, «imagine que não existia nenhuma religião (...), nada pelo qual matar ou morrer». Tudo isto se baseia na tolerância, pois a causa de muitas guerras é a religião. Se as pessoas tivessem mais tolerância, teríamos mais paz, menos fome, guerra, discriminação... em suma, toda a gente seria mais feliz. E espero que isso tudo se realize, no futuro.

Saudações de paz,

Gisela Ferreira

(para o concurso dos CTT “Mais Tolerância no Mundo”)

## Dá Vida ao Livro!

No dia 18 de Abril, dezasseis alunos do segundo ciclo foram até Águeda (Cefas) para participarem na actividade “Dá vida ao Livro”, dinamizada pela Biblioteca Municipal de Águeda. Assim que chegámos, uma senhora muito bem disposta envolveu-nos numa história que falava de um nabo gigante, de um casal de velhotes, de uma vaca, de um rato... Acabámos todos deitados no chão com a força que fizemos para arrancar o tal nabo, mas como nos divertimos! É claro que ela só quis que não nos aborrecêssemos enquanto os três professores preparavam o palco do auditório para nos receberem.

E finalmente entrámos. Fomos recebidos com muita alegria, com música, com livros e com muitas, muitas palavras que saíram desses livros. E durante mais ou menos uma hora, deixámo-nos envolver por essas palavras que nos aqueceram a alma. E também cantámos, cantámos muito ao som de uma viola que parecia tocar sozinha e de um ecrã gigante onde eram projectadas as palavras.

Gostámos, gostámos mesmo, e até nem nos portámos mal. Antes de nos enfiarmos de novo nas carrinhas de regresso à nossa escola, ainda tirámos uma fotografia com as nossas professoras acompanhantes e com os autores da actividade.





## Tareco

Eu tenho um gato que se chama Tareco. Tem riscas cinzentas e brancas, tem os olhos verdes e as orelhas cinzentas. É brincalhão e é maroto. Eu faço-lhe festas e dou-lhe comida: ele gosta muito da ração que eu compro no "Lidl". Além de brincar comigo, ele também gosta de brincar com o Max, que é um dos meus cães e gosta de lhe ir beber a água. Quando eu o arrelio, ele arranha-me.

Eu gosto muito do meu Tareco porque é bonito, é fofinho e bastante inteligente.

Ana Rita – N.º3/5.ºB



## Dia Internacional do Livro

No dia 23 de Abril, comemorou-se o Dia Internacional do Livro. Nesse âmbito, a Biblioteca da nossa escola promoveu várias actividades, onde se festejou o livro e o prazer da leitura. Tudo começou com um surpreendente espaço publicitário, que patrocinou o evento, oferecido pelos alunos do Clube de Letras. Seguiu-se, por parte do professor Vítor Martins, uma original apresentação de diferentes livros. "O Livro da Minha Vida" foi a actividade escolhida para professores e funcionários partilharem experiências, leituras, enfim, livros que marcaram as suas vidas.

O resultado foi uma agradável tertúlia, recheada de boa disposição e bons livros, acompanhados de um lanche literário, onde o nome de obras de autores portugueses surgiu associado às iguarias: Bolo de Perdição; Viagens na Minha Cozinha; Sermão de Santo António aos Gulosos; A Morgadilha dos Laranjais e Bolo da Cozinha d'Os Fidalgos da Casa Mourisca.

Top de livros e de autores:

Raul Brandão (Húmus)  
Virgílio Ferreira  
Nicholas Sparks  
Conversas com Deus  
O Perfume  
O Equador  
Sebastião da Gama  
Carl Sagan (Cosmos)  
Esteiros  
A Bíblia  
Gabriel Garcia Marquez  
António Damásio (O Erro de Décartes)  
Paulo Coelho  
Dan Brown

## O livro da minha vida

O livro da minha vida. O livro da minha vida? O livro da minha vida, vou escrevê-lo, um dia... Já plantei uma árvore, já fiz um filho. Curioso, pois foi mesmo por esta ordem, mas não de preferência, aí o contrário é a realidade!

Confesso que já dei início à empreitada, ou melhor às empreitadas, pois vários comecei, nenhum acabei. Alguns têm apenas o título, outros, a introdução, mas um, tem já alguns capítulos. Chama-se "Fertilidades ou Diário de um Feto". Está na gaveta, mas penso sempre nele, sinto por ele algo entre a árvore e o filho, não sei muito bem explicar... mas sinto! Ah! Esqueço-me de outro, este feito por dois, como o filho! Escrito a quatro mãos! É um prazer partilhado! Pretensiosos, embarcámos num ror de personagens, logo no primeiro capítulo, que quando começou a ficar confuso, até para dois, decidimos indagar como fazem aqueles que têm um E maiúsculo. Pergunto-me qual foi a técnica de Garcia Marques quando escreveu Cem Anos de Solidão, que até para ser lido precisa de um plano bem elaborado, para não nos perdermos naqueles Antónios todos, uns filhos, uns pais, outros netos?

Cem Anos de Solidão é um livro da minha vida.

Não posso apontar o livro da minha vida, posso partilhar os livros da minha vida. São os livros da minha vida, todos os que li e os que ainda vou ler. Sim, tenho uma lista de livros que quero ler e, considero esses, os não lidos, livros da minha vida também, porque tenho que os ler, obrigação idêntica à de plantar a árvore, que como já vos disse, cumpri.

Para perceberem o que digo, revelo um pouco da minha lista. Refiro-os, não aleatoriamente, mas pela ordem que estabeleço, nem sempre por ordem de preferência, ou por ordem de importância, mas pela ordem da minha vida. Por exemplo, esta lista acompanha-me desde que tomei o gosto pela leitura, o que equivale a dizer, à séculos, desde sempre, considero eu. Assim, A Mulher de Trinta Anos de Balzac, esteve sempre



destinado a ser lido, quando eu chegasse lá, aos trinta! Depois de o ler, digo que poderia ter sido lido aos quarenta, pois os tempos mudam e na minha opinião a balzaquiana dos nossos tempos não tem identificação possível com a trintona do séc. XIX, mas sim com a quarentona ou quicé cinqentona de hoje.

E em poucas linhas já partilhei dois livros da minha vida. Não pretendo pluralizar o nosso tema, mas não sei falar dele, do livro da minha vida, sem lhe acrescentar outros. E notem que ainda não referi nenhum da lista dos "Para Ler". Focalizando: o primeiro da minha lista é, ou era, pois já li dois capítulos, Almas Mortas de Gogol. Como foi parar Gogol à minha lista, perguntam-me? Como muitos outros, através da leitura de livros da minha vida. Este autor, especificamente, é mencionado por Dostoiévski, que escreveu vários livros da minha vida: O Idiota, Crime e Castigo, Os irmãos Karamázov e outros que estão na lista. Púchkin também veio até mim apresentado por Dosto, como já me sinto à vontade para o chamar. Puchkin é o poeta da Rússia, mas curiosamente, li prosa, Contos. Enfim, gosto muito de literatura russa e sem nunca lá ter ido, adoro São Petesburgo, os hábitos do povo (mais do sec XIX do que de hoje, mas algo deve ter ficado). Sabiam que os russos dessa época ocupavam algum do seu tempo livre a bordar? Delicioso, não?

Devia agora mudar o rumo, eu sei, perco-me... porém, se continuar em leituras incompletas, tenho que referir o



participantes no Dia Internacional do Livro



Decamerão de Boccacio, que fechado na mesa-de-cabeceira, não está de todo esquecido. Tratando-se de pequenas novelas, contadas por um grupo de pessoas que se refugiou da peste, em pleno séc. XIII ou XIV, precisamente cem novelas, tendo cada dezena, um tema diferente (amor, a igreja, histórias de sorte, traição, etc) leio-o como leio poesia. Como lêem, vocês, poesia? Hoje um poema de Vinicius, cujo título cativou os meus sentidos, amanhã uma Natália Correia, por curiosidade, depois um Fernando Pessoa, quando estou só e tenho tempo para reflectir sobre o poema... Al Berto também gosto! Sophia também tem o seu lugar! Recentemente, conheci Gregório de Matos, gostei! Castro Alves e Manuel Bandeira!

Perdi-me mais uma vez, ando assim há uma semana. Tenho pensado tanto no livro da minha vida, que mentalmente já passei a pente fino toda a minha biblioteca, e saltito de livro em livro, encontrando sempre e em todos, motivos/requisitos para os eleger o livro da minha vida. Não posso sequer pensar em deixar para trás aquele livro sobre pandas chineses, que recebi num Natal longínquo, e que, trinta anos passados, ainda me assalta a memória de uma forma tão agradável. E todas a Patrícias, Gémeas, Cinco, Sete e até Anitas que li, não são também livros da minha vida? Se não tivesse lido esses, hoje não estaria a ler estes.

Ah! Queria tanto continuar este passeio errante pelos livros da minha vida, ainda tenho tantos para passear, mas o bom senso dita-me o contrário.

E os autores brasileiros que amei ler, vou deixá-los acumular poeira, cometendo a bobeira de nem um só mencionar? Perdoem-me mas não posso: por ordem decrescente ..... Chico Buarque Budapest, Gaciliano Ramos, Vidas Secas, Jorge Amado, Teresa Batista Cansada de Guerra, Dona Flor e os seus dois maridos, Gabriela, ... João Ubaldo O Sorriso do Lagarto, Machado de Assis Dom Casmurro, Memórias Póstumas de Brás Cubas, o Alienista e Nelson Rodrigues O Casamento, Cabra Vadia.

Sejam generosos ouvidos vossos, pois tenho que contar-vos ainda como foi a leitura do último livro da minha vida que li. O Equador do filho da mãe, não, não estou a insultá-lo, ele é mesmo filho da Mãe Sophia, e como dizem que filho de peixe sabe nadar, este é mesmo filho da mãe, pois saber levar a tinta à sua pena. Já perceberam que adorei a viagem a São Tomé e Príncipe e que choro ainda o precoce fim de Luís Bernardo, tão ilustre governador. Fiquei com uma ligeira impressão de que temos um Eça do séc. XXI, mas não digo isto num tom depreciativo, acho que não me importo que assim seja. A escrita é muito agradável e o Tavares trabalhou que se fartou para o escrever. Mas, como ninguém é perfeito, aposto que ainda não plantou a sua árvore.

Iniciaria, agora e porque o encadeamento é perfeito, as minhas

preferências no que respeita a autores portugueses, de quem tanto me orgulho, mas não! Seria abusar da generosidade dos vossos ouvidos e não pretendo correr tal risco. Quem sabe não preciso que me ouçam noutra altura, noutra assunto... Porém, ocorrem-me dois ou três nomes, que ao serem aqui ignorados, poderiam sentir-se melindrados no seu ego. E como foram tão companheiros quando precisei deles, lá terá que ser: o meu tão querido Eça, gosto de todos os seus romances! Que mente! Sabem que o Machado de Assis, do outro lado do oceano, era o seu inimigo literário e estava sempre a apontar-lhe uma crítica ou outra, ora formal, ora de conteúdo? Adoro ler os artigos do autodidacta brasileiro que nunca saiu do seu país, mas fala da Europa e dos Europeus como se tivesse estudado em Coimbra. Procurem na Net!

Não, não vou continuar! Vou só partilhar convosco o presente de gravidez, que recebi do meu marido: Dom Quixote de La Mancha, com ilustrações de Dalí. Um luxo! Mas o que lhe passou pela cabeça? Que nesta fase nova da minha vida, a maternidade, é que eu iria ter tempo para ler esta grandiosa e grande obra, se não tive nos trinta e um anos anteriores? Pois! Esta é a obra que encabeça a minha lista dos "Para Ler", por ser imperdoável nunca ter, antes, roubado um pouco de tempo ali e acolá para o fazer e também, por ter sido aquele presente especial!!!

Acho que vou nomeá-lo o livro da minha vida! Dom Quixote de La Mancha, o engenhoso fidalgo que se fez armar cavaleiro andante.

Quando terminar de o ler, terei muito gosto e sinto que até o dever de partilhar convosco algumas considerações, que tecerei, com certeza, acerca da obra de Cervantes.

Até lá!

Prof. Cristina Moura

## • Matemática

### Competições Matemáticas EquaMat e MaisMat

Nos dias 28 e 29 de Abril, os alunos da nossa escola foram, pela segunda vez, participar na Universidade de Aveiro no EquaMat e MaisMat que são competições a nível nacional.

As nossas classificações não foram muito boas, mas a adesão a estas competições foi muita e a vontade de participar, com o incentivo dos professores, ainda foi maior. A nossa melhor equipa do 5º ano ficou em 186º lugar; no 6º ano a melhor equipa é da turma C e ficou em 468º lugar a nível nacional; do 7º ano a melhor equipa pertence à turma D e ficou em 372º lugar; do 8º ano a turma B foi a que melhor se classificou, tendo ficado em 52º lugar.

Após as competições os alunos participaram em jogos tradicionais, exposições que se encontravam abertas, insufláveis e outros meios de trocas de culturas entre todos.

Muitos bons alunos ficaram por participar na nossa escola, mas temos esperança que no próximo ano possam participar. Uma palavra muito especial para esses alunos que muito se esforçaram apenas para representar bem a nossa escola e levar o seu bom nome a todo o País. Para eles o meu agradecimento muito particular.

Para os outros que foram a Aveiro, o meu muito obrigado pelo esforço e gosto que demonstraram pela Matemática. Em nome de todos os professores de Matemática da nossa Escola, muito obrigada pelo empenho e ... vamos continuar!

Prof. Margarida Grilo

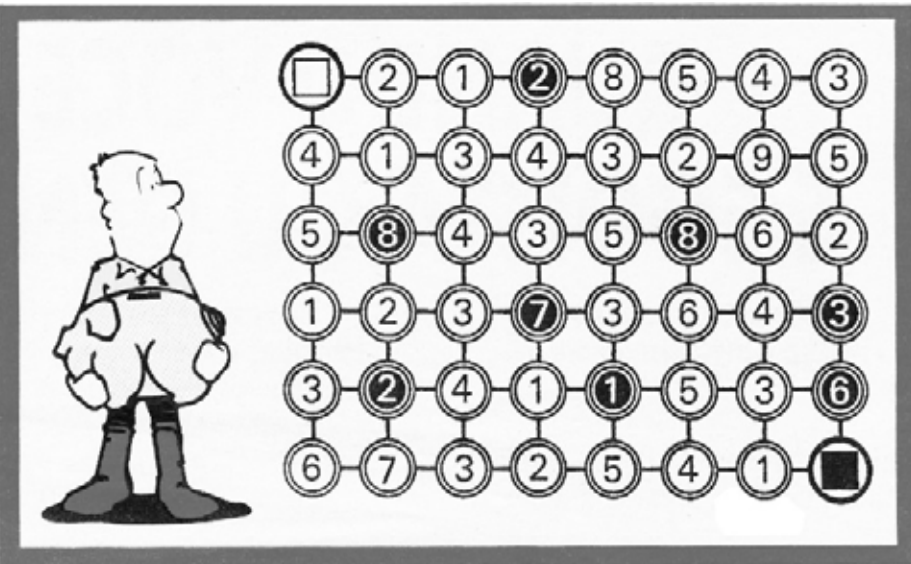


## Canguru Matemático

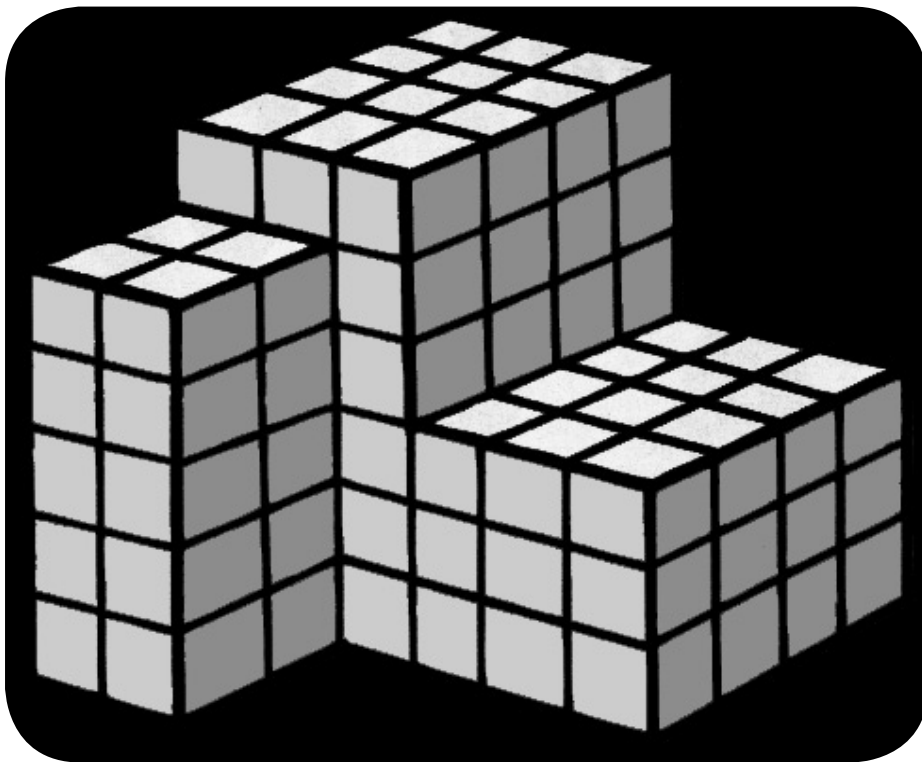
67 Alunos participaram no dia 10 de Abril das 14:30 às 16:00 na Categoria Escolar ( 5º e 6º) do Canguru Matemático 2008 organizado pela Sociedade Portuguesa da Matemática no dia 11 de Abril foi a vez da Categoria Benjamim ( 7º e 8º ) com uma participação mais reduzida mas igualmente significativa de 31 alunos.

Aactividade decorreu no refeitório, espaço ideal para grandes grupos, as provas serão corrigidas pela S.P.M., ficaremos a aguardar os resultados.



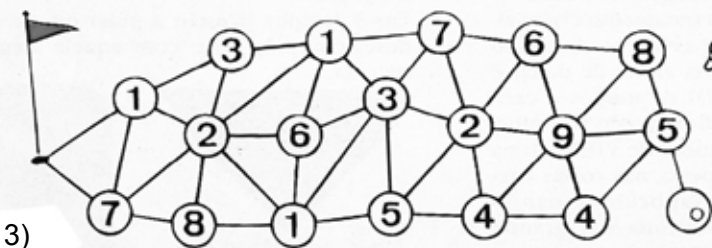


1) Sabendo que os algarismos brancos sobre fundo negro são negativos, por onde deverá passar, saindo do quadrado branco até atingir o preto, para obter um total de 0?



2) Quantos cubos pequenos faltam para completar o maior?

Qual o percurso que devo fazer rolar a minha bola de golfe para atingir o buraco. Devo passar de uma casa para a outra sem utilizar duas vezes a mesma e seguindo as linhas de maneira a obter um total de 40 adicionando os respectivos algarismos.



3)

3) 5,4,9,2,5,3,6,2,3,1  
 sobro 06 (2  
 1) 2+1-2+4+3+3-8+2-2+4+3-7+1-1+3+5-8+6+2-3-6-0=

• História  
**Timeu**

Um dos mais delicados e complexos artefactos é a organização da linguagem filosófica quando funciona irreconhecivelmente na base da sociedade como um sistema de segurança.

Contudo, é bom lembrar que tal "filosofia de vida" constitui um sistema ilusório somente e enquanto a sua explanação reivindicativa se projecta para o cosmos. Caso contrário é genuína; isto, porque os sistemas de segurança são designados "filosofias" quando são considerados como sistemas de explanação. Presumivelmente, aos filósofos caberá a tarefa de estudar sistemas de segurança sob a supervisão de sistemas explanatórios; a compreensão é uma pré-condição de segurança: é somente o desconhecido que constitui uma ameaça.

A evolução cultural pode ser definida pelo aumento da complexidade do desempenho dos artefactos. O grau de sofisticação dos instrumentos materiais utilizados numa cultura é um índice importante no seu estágio de desenvolvimento. Se os artefactos são de duas espécies, ferramentas e escrita, então o estudo das ferramentas não tem conhecido um desenvolvimento tão marcante como o estudo da escrita. Possuímos a disciplina de filologia mas não existe a sua correspondente para as ferramentas.

Naquilo que "Waddington" designa por "sistema cultural humano" e por "mecanismo de transmissão sociogénético", as partes principais do equipamento consistem em ferramentas e escrita que são transmitidos de uma geração para a seguinte através do processo de ensino-aprendizagem. O ênfase está na transmissão da cultura material por intermédio da herança externa. As ferramentas existem sob duas formas: coisas materiais como prédios; e fórmulas técnicas, tais como os princípios da arquitectura.

As fórmulas técnicas são usualmente sistemas de escrita. A vantagem da escrita sobre a tradição oral é a sua capacidade de armazenamento. Os livros perduram mais do que as memórias dos indivíduos e são de maior confiança. Ideias, que são expressas através de uma combinação de sinais são as mais móveis de todas. Ideias transmitem-se facilmente. Porém, o indivíduo humano está condicionado pelas duas variedades de cada um dos dois géneros de artefactos. Não só a sua capacidade para adquirir competências manuais, mas também, e sobretudo, a sua capacidade de aquisição linguística proporcionam-lhe um significativo objecto cultural. A utilização habitual de artefactos em determinadas condições produz um campo de energia no qual o indivíduo é restringido a comportar-se da mesma maneira.

Sem o indivíduo nunca teriam existido culturas materiais, mas sem culturas materiais nunca teriam existido indivíduos, no sentido em que os compreendemos a eles e a nós próprios.

Queirós Filipe Ribau



• **Desporto Escolar**

equipa de Ténis de Mesa



**Ténis de Mesa**

O grupo/equipa de Ténis de Mesa, a funcionar pela primeira vez na escola, teve uma participação bastante positiva no respectivo quadro competitivo.

Em Novembro, Janeiro e Fevereiro, participou em duas competições individuais e uma colectiva. Em Março, um aluno do 9ºB, Ricardo Branco, participou na final distrital no escalão de juvenis masculinos, em Vagos.

Em Maio, no torneio de encerramento para infantis masculinos e femininos, realizado em Ílhavo, a aluna do 7ºC, Diana Nogueira, obteve o 1º lugar.

Importa registar que esta modalidade está em crescimento na escola, com os alunos a praticarem nas três mesas fixas de que a mesma dispõe. Para além disso, nas aulas de Educação Física o ténis de mesa é abordado como modalidade alternativa em alguns anos de escolaridade.

Esperamos que as férias grandes não façam esquecer a modalidade e que no próximo ano os alunos voltem a entusiasmar-se e a participar pelo menos com o empenho e a qualidade que já demonstraram este ano.

Até lá, podem ainda participar no torneio de encerramento aberto a todos os escalões, a realizar na escola no dia dezoito de Junho.

*Prof. Ana Rebelo*

Diana Nogueira - Vencedora em Ténis de Mesa



Iniciadas Femininas de Andebol

**Andebol**

Uau, Uau, foi com este grito de euforia que as iniciadas femininas da nossa escola se sagraram campeãs da fase C.A.E. do Desporto Escolar, modalidade de andebol.

A festa aconteceu na Escola E.B. 2,3 de S. Bernardo, quando no último jogo da fase de apuramento bateram as meninas da Secundária da Gafanha Nazaré por expressivos 46 golos sem resposta.

Medalhas ao peito, responsabilidade acrescida, pois dia 28 de Maio jogarão a Final Regional DREC, no pavilhão da Casa do Povo de Valongo do Vouga, contra as representantes de Leiria e Viseu.

**Força Valongo do Vouga!**

<b>Resultados da fase de apuramento:</b>			
E.B. 2,3 de Aguada de Cima	14	<b>E.B. 2,3 de Valongo do Vouga</b>	28
<b>E.B. 2,3 de Valongo do Vouga</b>	33	Colégio D. José I	09
E.B. 2,3 de S. Bernardo	13	<b>E.B. 2,3 de Valongo do Vouga</b>	29
<b>E.B. 2,3 de Valongo do Vouga</b>	46	Esc. Secundária Gafanha Nazaré	00

O Grupo/Equipa de Andebol (Infantis Femininos) da nossa escola está de Parabéns, é Campeã Distrital.

O quadro competitivo foi composto pela nossa Equipa (EB 2,3 de Valongo do Vouga); EB 2,3 de Aguada de Cima e EB 2,3 João Afonso (Aveiro).

Dos seis jogos disputados, a nossa equipa ganhou quatro e perdeu dois. Contudo, devido à participação irregular de uma das equipas, da qual perdemos por duas vezes, as derrotas automaticamente passaram a vitórias.

Para verificar a eficácia das nossas atletas:

Golos marcados: 155 Golos sofridos: 60

*O Professor responsável, Marco Roseiro  
Boas Férias!*



Infantis Femininas de Andebol



## Mini Golfe

A convite da Federação Portuguesa de Mini Golfe, a nossa escola esteve presente na II Etapa do Campeonato Nacional de Iniciados, que decorreu nas pistas do Parque de Campismo da Praia da Barra.

Para estreantes nestas andanças e amadores, os nossos alunos exibiram um nível excelente de competição, destacando-se o aluno Ricardo Branco que se sagrou Campeão Nacional de Iniciados, superando a demais concorrência dos participantes federados.



Equipa de Mini Golfe

## Futsal

A equipa de futsal iniciados masculinos, orientada pela professora Mafalda Grilo, obteve as seguintes classificações no Desporto Escolar:

21/01/08	E.B.2,3 Fernando Caldeira	4
	E.B.2,3 de Valongo Vouga	4
21/01/08	E.B.2,3 de Valongo Vouga	2
	E.B.2,3 de Aguada de Cima	2
11/03/08	E.B.2,3 Fernando Caldeira	9
	E.B.2,3 de Valongo Vouga	0
11/03/08	E.B.2,3 de Valongo Vouga	3
	E.B.2,3 Dr. Acácio Azevedo	8
18/04/08	E.B.2,3 Dr. Acácio Azevedo	5
	E.B.2,3 de Valongo Vouga	1
18/04/08	E.B.2,3 de Valongo Vouga	3
	E.B.2,3 de Aguada de Cima	4

## Atletismo

O aluno Fábio Martins, do 5º C, voltou a brilhar, desta vez na Pista de Atletismo da Universidade de Aveiro ao vencer a prova do Mega Kilómetro.

Com esta vitória garantiu presença na Fase Nacional que decorreu na Covilhã, nos dias 09 e 10 de Maio.



## • Dança



## Dança Comigo

No passado dia 05 de Abril, os alunos da Área Artística – Dança – da Escola E.B. 2,3 de Valongo do Vouga, rumaram em direcção a Lisboa, com um dia cheio de visitas.

Assim, iniciaram o período da tarde com uma visita ao Pavilhão do Conhecimento, onde puderam visitar e contactar as exposições do “Knojo! A Ciência Indiscreta do Corpo Humano”, a “Física no Dia-a-Dia” e “Explora, Vê, Faz, Aprende!”

A partir das 19h00 partiram em direcção aos estúdios da Venda do Pinheiro, para aí assistirem ao directo do Programa “Dança Comigo”. Assistiram aos ensaios e ao directo tendo no final recolhido alguns autógrafos e fotografias dos bailarinos residentes e dos convidados desta emissão, bem como da apresentadora Catarina Furtado.



## • Francês

## DJ: la touche française

House, techno, électro: les Disc-jockers français imposent leur style, la French touch.

Avant les années 90, quand on parlait de musique électronique, on pensait à ce qui se faisait aux Etats-Unis ou à Londres. Puis, des DJ français ont créé de nouveaux morceaux, joués dans les boîtes de nuit de Paris. Et tout le monde a aimé. Ces morceaux se classent premiers dans les hit-parades en Angleterre. Les journalistes anglais, pour désigner ce mouvement, utilisent l'expression french touch (touche française).

Les grands noms de la french touch sont Laurent Garnier, le groupe Air, Dimitri from Paris, Daft Punk ... Aujourd'hui, elle continue à faire danser le monde entier. En France, tout doucement. On commence à reconnaître le travail des DJ. Ils passent à la télé, on leur décerne même des prix !

Bob Sinclar



## Bob Sinclar

Date de naissance: en 1967 à Douarnenez, en Bretagne. Son véritable nom est Christophe Le Friant.

Sa vie: il commence sa carrière de DJ à 18 ans sous le nom de « Chris the french kiss ». Puis il choisit le pseudo de Bob Sinclar, en hommage au personnage joué par Jean-Paul Belmondo dans le film « Le Magnifique ».

Sa musique: il fait de l'électro, mélange de la musique disco et de funk avec des rythmes de hip-hop. Son 1er tube, c'est « Gym Tonic », créé avec un membre du groupe Daft Punk. Mais le titre qui l'a fait connaître de tous, c'est évidemment « Love Generation ». Il a gagné le NRJ Music Award du meilleur album de musique électronique 2007. Il est aussi nommé aux Victoires de la Musique.



No âmbito do Programa Eco-Escolas foi desenvolvido ao longo do ano lectivo 2007/08, um conjunto de actividades e iniciativas que motivaram e envolveram grande parte da comunidade escolar. Vamos nestas páginas e a partir do que nos foi enviado pela Professora Cristina Abrantes, fazer o resumo do produzido com o desejo que para o ano o empenho de todos seja ainda maior



Quinzena Ambiental

### Quinzena Ambiental

Actividade dinamizada pela Câmara Municipal de Águeda, com a participação da nossa Escola através da mostra, numa das 3 barraquinhas, das actividades e trabalhos realizados no âmbito ambiental.

### Concurso “Pilhas de Livros”

Actividade não prevista no Plano de Acção do Programa Eco-escolas, mas que a escola oportunamente aceitou o desafio de, em troca das pilhas recolhidas por toda a comunidade escolar, enriquecer a biblioteca da escola com livros. Em

parceria, as coordenadoras do Programa Eco-Escola e da Biblioteca colocaram em marcha a actividade. No final, foram entregues no Hipermercado Modelo, de Águeda, 4 recipientes cheios de pilhas. A escola e o planeta agradecem a todos os que participaram nesta actividade. Quem sabe se não seremos uma das escolas vencedoras.



Pilhas de Livros

### O ruído nos diversos espaços escolares

Uma das fontes de ruído na escola é a causada pelo arrastamento das cadeiras, devido aos tacos se encontrarem desgastados. Para atenuar esta fonte de ruído, foram adquiridas tacos novos que foram colocados nas cadeiras pelos alunos e com a ajuda dos professores. Importa referir que foi uma actividade acolhida por todos os alunos com entusiasmo e alegria.



Alunos colocam tacos em cadeiras



Compostagem

### Compostagem na escola

A compostagem consiste na decomposição dos restos orgânicos, efectuada por bactérias e fungos, em condições controladas pelo Homem. O produto resultante, o composto, pode ser utilizado como fertilizante do solo.

As vantagens são: contribuir para a redução do volume de resíduos a enviar para os aterros; aproveitamento da matéria orgânica e aplicação do composto final no solo como fertilizante.

As desvantagens são: o aparecimento de maus cheiros se a compostagem não for bem-feita; só é válida para resíduos com elevada carga orgânica e a necessidade de separação





desses resíduos.

Este processo permite tratar os resíduos orgânicos domésticos (restos de comida e resíduos de jardim), bem como os resíduos provenientes da limpeza de jardins e parques públicos. A compostagem permite, assim, a valorização orgânica dos resíduos.

Todos podemos fazer compostagem caseira desde que tenhamos acesso a um pouco de quintal ou jardim.

A compostagem na nossa escola foi iniciada no ano lectivo anterior, com a professora de Jardinagem e os seus alunos de Percurso Curricular Alternativo. Este ano lectivo, deram continuidade, reconstruindo o compostor, intensificando e diversificando os resíduos orgânicos a compostar: cascas de laranja e cebola provenientes da nossa cozinha, borras de café do nosso bufete, relva e folhas secas do nosso jardim.

Esperamos dispor, no próximo ano lectivo, do composto nas actividades de jardinagem.



Compostagem

## Espaços Exteriores

Para os mais distraídos, lembre-se que, no âmbito da disciplina de Jardinagem, existem na Escola alunos e professores que têm feito um esforço

muito grande para melhorar alguns dos espaços verdes. Agora que a nossa escola foi pintada, torna-se oportuno e necessário complementar esse embelezamento com o melhoramento de alguns canteiros. Este ano lectivo, foram escolhidos dois espaços para serem jardinados, um junto às oficinas e outro na entrada principal. Lamentavelmente não foi fácil às plantas aí colocadas sobreviverem, pois os alunos insistiram em calçar e estragar.

É bom que entendam que, dificilmente seremos capazes de preservar as áreas protegidas no nosso país e no planeta se não formos capazes de preservar alguns espaços verdes na nossa escola, casa e localidade.

Os jardineiros esperam que o trabalho desenvolvido tenha sido do agrado de todos.

Um agradecimento à Câmara Municipal de Águeda pela oferta de algumas plantas e árvores e à Empresa Brimoldes pela oferta de 5 vasos grandes.



Alunos do 8ºE trabalham nos exteriores ajardinados da escola

## Visita de Estudo

No dia dez de Abril realizou-se para alunos das turmas A, B, C e E do oitavo ano, uma visita de estudo a dois locais de grande relevância no âmbito do Project Eco-Escolas e das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-químicas.

Da parte da manhã foi realizada a visita ao aterro sanitário da Taboeira em Aveiro onde os alunos puderam observar a separação e compactação dos resíduos, o tratamento dos lixiviados, aproveitamento de biogás e o aterro dos não aproveitáveis.

Já da parte da tarde, a atenção



Martifer



Aterro Sanitário da Taboeira

dos alunos dirigiu-se para as instalações da Martifer de Aveiro, empresa que tem como objectivo a produção de biodiesel. As grandes instalações e a máxima segurança espantaram todos os alunos, que com atenção, ouviram todas as explicações dadas.

Esta visita mostrou ser um importante ponto para a consciencialização de todos em relação ao ambiente, mostrou também ser uma experiência positiva tanto a nível de comportamento como de aprendizagem, tendo todos os participantes aprendido certamente algo acerca de como ajudar o Planeta Terra.

Ana Sofia, 8ºB



Protótipo de carro solar representante da nossa escola em patrocinado pela EDP

10 horas e cinquenta e cinco minutos do dia 14 de Março de 2008: alunos e professores da Escola EB 2,3 de Valongo do Vouga plantam árvores e arbustos...



• Bocas

**Nemo**

(igual no latim, significando "ninguém")

Alguém lhe perguntou um dia:  
- Conheces alguém na Câmara?  
- Ninguém!

Uma outra vez:  
- Conheces alguém no Instituto?  
- Ninguém!

E ainda certa vez:  
- Conheces alguém no Governo?  
- Ninguém!

E marcou, logo aí, a sua densidade pessoal, o seu destino profissional. Durante vinte e um anos, não passou de um simples operário, numa fabriqueta de metais, lá p'ros lados de Alenquer, um Zé Ninguém, pois!

Então, uma desgraça lhe veio bater à porta: a fábrica faliu (dizia-se que o vil metal fora desviado para outros fins que não para a modernização da produção de metais) e Nemo viu-se a braços com encargos e prestações, perante o desemprego inesperado.

Durante uns tempos ainda procurou novo emprego, mas pelos vistos já era velho de mais para isso. E era também novo de mais para a reforma.

Ainda perguntou:  
- Conheces alguém na Oficina?  
- Ninguém! – foi a resposta que lhe deram.

E voltou a perguntar:  
- Conheces alguém na Repartição?  
- Ninguém! – a resposta repetiu-se.

E ainda, a um outro amigo:  
- Conheces alguém na Câmara?  
- Ninguém! – mais uma vez.

Nemo sabia que se não fizesse alguma coisa, estava arrumado. Resolveu enveredar por outros caminhos. Sempre gostara de ler. Sempre gostara de contrabalançar a dureza do seu trabalho, como operário, com a leveza das belas coisas do espírito. Lia, ia a espectáculos, ao teatro, ao cinema, procurando, dessa forma, cultivar-se. Procurava outrossim estar à altura do país culto em que vivia, o qual investia grande parte dos seus recursos na educação, na cultura, na conservação do património e na produção artística. Começou, pois, a trabalhar neste domínio. Coleccionou, burilou e começou a vender palavras, partes de frases, frases feitas, frases refeitas. Vendia-as à unidade, a retalho, por bruto, e a preços muito variáveis, em função da procura e dos clientes. Uns cem euros podia render um trecho como este:

"Um grito selvático, selvagem, africano.  
Um corpo vibrátil que estremece de calor.  
Umaomezaina de correccios.  
Um corpo marmóreo de dor.  
Uma figura imorredoura que passa.  
Uma paciência de vidro estaladiço.  
Uma corda em posição lassa.  
Um possidónio agente da autoridade.  
Uma cena pivotal.  
Um mentiroso que diz a verdade.  
Uma alegre manhã outonal."

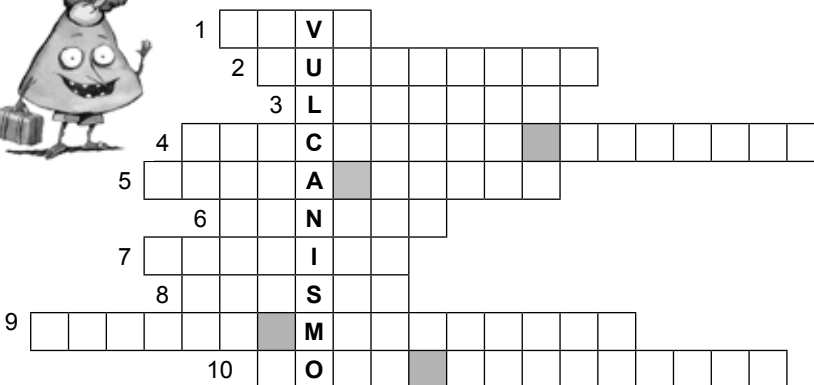
Ou ainda mais uma outra colecção:  
"Uns gemebundos refofavam desditosos enquanto a menina exibia um sorriso ainda meio desdentado.

Foi então que Gervásio Picão, sessenta quilos de homem, apareceu. Trouxe uma brisa, depois um vento suão, e logo um tufão. Ninguém compreendeu aquele mistério.

E só quando o narrador se exilou no aconchego de um desmaio, a brisa selvagem daquela manhã perdeu o fôlego

• Ciências da Natureza

Usando as pistas resolve o seguinte crucigrama sobre vulcanismo.



1. Material líquido expelido pelos vulcões.
2. Emissão de vapor, muitas vezes acompanhado de outros gases.
3. Fragmentos sólidos expelidos pelos vulcões, de dimensões entre 2 e 60 mm.
4. Água que surge à superfície, a altas temperaturas e enriquecida em sais minerais.
5. Material libertado em algumas erupções, muito leve, que flutua e contém cavidades.
6. Fragmentos sólidos muito finos.
7. Canal no interior de um vulcão por onde ascendem os materiais vindos do interior da Terra.
8. Jacto de água quente e vapor libertado de forma intermitente e periódica.
9. Reservatório de magma situado em profundidade.
10. Elevação que resulta da acumulação de matérias libertados pelo vulcão.

Soluções: 1. Lava 2. fumarolas 3. Lapillia 4. Nascentes Termas 5. Pedra Pomes 6. Cinzas 7. Chamimé 8. Géiser 9. Câmara Magmática 10. Cone Vulcânico

• Geografia

**Dia da Europa**

O grupo de Geografia comemorou entre os dias 5 e 9 de Maio de 2008 a "Semana da Europa", com o objectivo de consolidar conhecimentos leccionados, fomentar o conhecimento do espaço da União Europeia através de actividades diversas para um conhecimento mais profundo dos diversos países.

As actividades desenvolvidas integraram uma exposição de materiais realizados pelos alunos, destacando-se um painel de cenário com todos os países e as respectivas bandeiras, realizadas pelos alunos do ensino especial, visualização de filmes e participação em jogos sobre os diversos países e instituições que integram a União Europeia.

O grupo apresentou uma proposta de menu para a cantina escolar durante toda a semana, com o objectivo de "levar" toda a comunidade a conhecer a diversidade gastronómica existente no espaço da União Europeia.

No dia 9 de Maio, o Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga hasteou as bandeiras da União Europeia e de Portugal.

**ficha técnica:**  
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, Junho de 2008.  
Escola EB 23 de Valongo do Vouga  
Rua Inspector Arménio Gomes dos Santos, nº14  
Arrancada do Vouga.  
3750-808 Valongo do Vouga  
telefone 234645337, fax 234646298  
**websites:**  
<http://www.eb23valongodovouga.net>  
<http://obocas.wordpress.com>  
**coordenação editorial, paginação e fotografia:**  
Prof. José Paulo Alves Corceiro  
**Impressão:** António Lisboa - Tel. 234640320

e deixou em paz o tule dos cortinados." Começou a ter saída: a oferta era muita, o país culto, os negócios prósperos, a economia florescente... eram precisas as palavras certas para aquele negócio, aquela propaganda, aquele slogan político, aquela peça publicitária. Começou a ter saída. Nemo, o operário de metais, era agora um operário de palavras.

Bernardo DeLa Cruz

**A importância dos outros**

Para contar os supostos amigos, usaria os dedos das mãos e dos pés, e mesmo assim não chegariam. No entanto, para contar os amigos verdadeiro, talvez nem uma mão chegue a utilizar.

A importância dos outros... Bem, os amigos talvez nunca sejam impoetantes para ninguém, pois ninguém quer saber de ninguém, a não ser que esse ninguém seja de família ou amigo de long adata.

Será que alguém se importa com o Bush, não, ou com o Bin Laden, eu pelo menos não!

No entanto até era capaz de preocupar com o Dalai Lama, com o Al Gore ou com a Princesa Diana.

Quando se é bom, tem-se admiradores. Quando se é mau, poderoso e/ou rico, tem-se muitos amigos, mas que quando a fama desaparece, desaparecem também.

É preciso ter cuidado. Quanto mais alto se sobe, maior é a queda. Muitos amigos vão-se, outros poucos podem ficar e ver-nos cair. Mas talvez só um nos dê a mão para voltarmos a estar de pé.

Assim, a importância dos outros é muito relativa. Depende de factores... Variados!

Ana Sofia Pinto, 8ºB